

REVISTA HISTÓRIA E CULTURAS

Dossiê:

História das Religiões e Religiosidades

ISSN: 2318-8294



Organizador:

Prof. Dr. Marcos José Diniz Silva

Revista Eletrônica da Associação Nacional de História / Seção Ceará

Vol. VI, Nº 12, julho a dezembro 2018

Revista Eletrônica do Mestrado Acadêmico de História.

Fortaleza, Vol. VI, Nº 12 – julho - dezembro, 2018.

Dossiê: História das Religiões e Religiosidade

ENDEREÇO POSTAL

Revista História e Culturas
Mestrado Acadêmico em História
Centro de Humanidade Universidade Estadual do Ceará
Av. Paranjana, 1700, Campus do Itaperi
Fortaleza/CE/Brasil - CEP: 60714-903

CONTATO PRINCIPAL

Prof. Dr. Altemar da Costa Muniz
Telefone: (85) 3101.9611
E-mail: historiaeculturas@gmail.com

CONTATO PARA SUPORTE TÉCNICO

Dr. Altemar da Costa Muniz
Telefone: (85) 3101.9611
E-mail: historiaeculturas@gmail.com

COMITÊ EDITORIAL

Prof. Dr. Altemar da Costa Muniz, Universidade Estadual do Ceará – UECE
Profa. Dr. Gleudson Passos Cardoso. Universidade Estadual do Ceará - UECE

CONSELHO EDITORIAL

Alessandro Portelli (Università di Roma)
Carlos Guilherme Mota (Unicamp)
Dilene Nascimento (Fiocruz)
Durval Muniz (UFRN)
Eduardo França (UFMG)
Ennio Sanzi (Università Degli Studi di Messina)
Francisco Gonzalez (Universidade Castilla de la Mancha)
Gerrie Casey (Indiana University)
Giselle Venâncio (UFF)
João Pinto Furtado (UFMG)
John D. French - Duke University (EEUU)
Klaus Hilbert (PUC-RS)
Marieta Moraes (UFRJ)
Miguel Arias (UFPR)
Paul Mishler (Indiana University)
William James Melo (Universidade de Indiana)

CONSELHO CONSULTIVO

Adriana Facina (UFF)
Almir Diniz de Carvalho Júnior (UFAM)
Clarindo Barbosa (UFCEG)
Eurelino Coelho (UEFS)
Felipe Magalhães (UFRRJ)
Francisco Alcides (UFPI)
Gerson Ledezman (UNILA)
Gilmar de Carvalho (UFC)
Gisafran Jucá (UECE)
James Roberto Silva (UFAM)
Josenildo Pereira (UFMA)
Marcos César Borges Da Silveira
(UFAM) Raimundo Barroso (UFPB)

EDITOR GERENTE

Prof. Dr. Altemar da Costa Muniz
Telefone: (85) 3101.9611
E-mail: historiaeculturas@gmail.com

EXPEDIENTE

EDIÇÃO

Adauto Rufino de Lima Neto

CAPA

Autoria: Adauto Neto
Contato: netorufino25@gmail.com

Ficha Catalográfica

Revista Eletrônica do Mestrado Acadêmico de História
da Universidade Estadual do Ceará
Vol. V, Nº 10, jul/dez de 2017, Ceará.
ISSN: 2318-8294

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Reitor: Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio
Vice-Reitor: Prof. Ms. Hidelbrando dos Santos Soares

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPGPq

Profa. Dra. Nukácia Meyre Silva Araújo

Centro de Humanidades – CH Diretora:

Adriana Maria Duarte Barros

Mestrado Acadêmico em História e Culturas - MAHIS

Coordenadora: Profa. Dra. Silvia Márcia Alves Siqueira
Vice-Coodenador: Prof. Dr. Antonio de Pádua Santiago de Freitas

Sumário

Apresentação.....	04
Dossiê Memória e Instituições	

Artigos

Satã High Tech: As Representações Sobre o Diabo no Pontificado do Papa Francisco	07
Edianne Nobre	

Dispensacionalismo, Prosoeridade e a ‘Cosmovisão Reformada’: Evangélicos e a Eleição de Bolsonaro em 2018	24
Francisca Jaqueline de Souza	

A Produção da Memória Coletiva na História da ‘Origens’: O Surgimento da Comunidade Católica Shalom na cidade de Fortaleza	40
Emanuel Freitas da Silva	

A Estrela Ocultada: As Problemáticas do Judaísmo no Ceará Oitocentista (Aracati e Fortaleza, Segunda Metade do Século XIX).....	70
Eustáquio Gonzaga Alvarenga Júnior	

Os Santos Peregrinos: Uma Análise do Estudo Hagiográfico na Formação Social nos Sertões do Ceará Colonial - Notas Introdutórias de uma Pesquisa.....	100
Agenor Soares e Silva Júnior	

‘Ora Et Labora’: Trabalhos Manuais, Ideal de Humanidade e Igualdade Social em Vida de Santa Macrina	117
Ruben Ryan Oliveira	

Nas Trilhas da Poesia e Cantoria de Viola Nordestina: Memórias do Poeta e Cantador Alberto Porfírio	133
Maria Vlândia dos Santos Lima	

Apresentação

DOSSIÊ HISTÓRIA DAS RELIGIOES E RELIGIOSIDADES

Entregar à comunidade acadêmica, e ao público em geral, um Dossiê em História das Religiões e Religiosidades sempre será oportunidade para demonstração do lugar privilegiado e inescapável do sagrado na vida social. Pois, tal como demonstrado nos clássicos da história como da sociologia, para falar pouco, as religiões têm sido campo especial e fundante para o exercício interpretativo das formas de mentalidade, das construções ideológicas, e das normas e valores inerentes ao campo terreno, ou profano, embora apontando para o divino, o etéreo, ou sobrenatural. E é nesse terreno humano em que o sagrado se constrói, que buscamos contribuições variadas nos trabalhos das mais diversas abordagens historiográficas e de temáticas religiosas sem restrições de caráter geográfico ou temporal. Sobreleva-se, aqui, a busca da atualidade do debate e a contribuição teórico-metodológica no trato da temática das religiões no campo historiográfico, porém, sem desconsiderar a amplitude e a conveniência do diálogo com as demais áreas das humanidades e ciências sociais, postura que já é de praxe nos melhores estudos históricos que adentraram as crenças e religiões.

Desse modo, os artigos deste Dossiê podem ser pensados como compondo três linhas temáticas, que engendram, em primeiro lugar o que poderíamos chamar perspectivas teológicas e política, onde podemos encontrar os trabalhos de Edianne Nobre, “SATÃ HIGH TECH: AS REPRESENTAÇÕES SOBRE O DIABO NO PONTIFICADO DO PAPA FRANCISCO”, que investiga como se constrói uma nova representação sobre o Diabo na contemporaneidade a partir do Pontificado do Papa Francisco que, desde 2013, chama atenção em suas homilias para a existência de Satanás e para a necessidade de combatê-lo. Interessa-lhe compreender as relações de poder travadas entre o Papa e os líderes da Associação Internacional de Exorcistas (Associazione Internazionale degli Esorcisti). Aponta, como hipótese inicial, que no mundo contemporâneo, o Diabo é representado pela internet. Já Francisca Jaqueline de Souza Viração, com “DISPENSACIONALISMO, PROSPERIDADE E A ‘COSMOVISÃO REFORMADA’: EVANGÉLICOS E A ELEIÇÃO DE BOLSONARO EM 2018”, analisa as eleições de 2018 pela ótica da perspectiva teológica de parcela considerável de seus eleitores, os evangélicos, buscando definir os grupos, diferenciá-los, como também suas motivações e uma narrativa de apoio ao candidato Jair Bolsonaro. Inclusive o modo como se relaciona com três grupos bem diferentes e até conflitantes entre os evangélicos: pentecostais, neopentecospais e calvinistas.

Numa segunda linha temática, dita memória fundadoras, agregam-se os trabalhos de Emanuel Freitas da Silva, com “A PRODUÇÃO DA MEMÓRIA COLETIVA NA HISTÓRIA DAS ‘ORIGENS’: O SURGIMENTO DA COMUNIDADE CATÓLICA

SHALOM NA CIDADE DE FORTALEZA”, que discute os mecanismos de produção de memória coletiva e sua importância para o estudo de coletividades sociais, especialmente as de viés religioso, para o qual toma como corpus de análise as narrativas em torno das origens e da fundação, em 1982, da Comunidade Católica Shalom, instituição representativa do catolicismo carismático, por Moysés Azevedo. Em torno dessa liderança par excellence, agindo como fonte e centro de onde engendra-se a vida comunitária, empreende-se análise dos diversos meios pelos quais a liderança de Moysés inscreveu-se e legitimou-se no tempo histórico da Comunidade, bem como o meio primordial de exercício de tal liderança: a produção de uma memória coletiva acerca das origens, identificada plenamente em sua história biográfica. Eustáquio Gonzaga Alvarenga Júnior, por sua vez, em “A ESTRELA OCULTADA: AS PROBLEMÁTICAS DO JUDAÍSMO NO CEARÁ OITOCENTISTA (ARACATI E FORTALEZA, SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX)”, discorre sobre o fenômeno da imigração franco-judaica que se estabeleceu para o Ceará, ocorrido durante a segunda metade do século XIX, bem como também elaborar uma discussão acerca dos elementos desencadeadores desse fato e das peculiaridades que envolveram os processos de adaptação desses indivíduos na sociedade acolhedora, sobretudo nos aspectos cultural e religioso.

Numa terceira linha, temos hagiografia e devoções, com as contribuições de Agenor Soares e Silva Júnior, “OS SANTOS PEREGRINOS: UMA ANÁLISE DO ESTUDO HAGIOGRÁFICO NA FORMAÇÃO SOCIAL NOS SERTÕES DO CEARÁ COLONIAL – NOTAS INTRODUTÓRIAS DE UMA PESQUISA”, que discute acerca do universo religioso no semiárido cearense a partir das imagens religiosas utilizadas desde o período colonial; observando a transposição desses santos como resultado da influência lusitana, o que denominamos de “migração do sagrado”. O autor procura estabelecer um estudo hagiográfico dos padroeiros católicos “adotados” e suas significâncias no processo de construção de uma tradição religiosa que ajudou a produzir uma ideia de identidade sacralizada aos lugares. E, Ruben Ryan Oliveira, com “‘ORA ET LABORA’: TRABALHOS MANUAIS, IDEAL DE HUMILDADE E IGUALDADE SOCIAL EM VIDA DE SANTA MACRINA”, apresenta discussões sobre representações cristãs, dando ênfase na construção do ideal de ascese e nas práticas a ele associado. Dentre as várias práticas ligadas ao ascetismo cristão dos séculos IV e V, os trabalhos manuais podem ser destacados, devido a ênfase proposta em muitos tratados e cartas, consecutivamente obras variadas trataram desse assunto, mesmo que não diretamente, inclusive biografias. Nesse caso, o autor estuda como esse elemento foi apresentado na biografia Vida de Santa Macrina, escrita por Gregório de Nissa, em 383, a demonstrar a importância do elemento trabalhos manuais para a construção de modelos de condutas, que reverberou nas ordens e leis monásticas medievais.

Fechando a edição, com a seção Artigos, temos Maria Vlândia dos Santos Lima, com “NAS TRILHAS DA POESIA E CANTORIA DE VIOLA NORDESTINA: MEMÓRIAS DO POETA E CANTADOR ALBERTO PORFÍRIO”, que toma o livro “Autobiografia: sua vida e sua obra em prosa e versos”, escrito pelo poeta cantador cearense Alberto Porfírio da Silva (1926-2009), discutindo sobre o seu processo iniciação e aspectos da fase de maturação que fizeram parte do caminho trilhado na cantoria de viola nordestina. Percebe, através da narrativa do poeta, como este se constrói, se projeta enquanto artista na busca por espaço/reconhecimento no contexto em que viveu e na posteridade.

Ao difundirmos esses trabalhos, inéditos e inovadores, esperamos contribuir com a atualização do debate e a renovação de estudos nessa área. Boa leitura!

Marcos José Diniz Silva
Organizador